

POLÍTICA DE CONTROLES INTERNOS



DEZ / 2018

SUMÁRIO

1. Abrangência.....	2
2. Princípios	2
3. Diretrizes.....	3
4. Responsabilidades	3
5. Disposições Gerais	5
6. Vigência e Atualização	5

Esta política tem por objetivo estabelecer regras, procedimentos e descrição dos controles internos a serem observados para o fortalecimento e funcionamento dos sistemas de controles internos da Navi Capital - Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda. ("Navi Capital").

Adicionalmente, estas regras e procedimentos visam garantir o permanente atendimento às normas, políticas e regulamentações vigentes, referentes às diversas modalidades de investimento, à própria atividade de administração de carteiras de valores mobiliários e aos padrões ético e profissional.

Desta forma, estes procedimentos visam mitigar os riscos de acordo com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela Navi Capital, bem como, disseminar a cultura de controles para garantir o cumprimento da Instrução CVM n.º 558, de 26 de março de 2015, bem como das demais normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e autorreguladores.

1. Abrangência

Esta Política aplica-se a todos os Colaboradores da Navi Capital, assim definidos no Código de Ética.

2. Princípios

As atividades de controle devem ser constantemente avaliadas, tomando como referência as boas práticas de Governança Corporativa.

Os Controles Internos consistem em um processo desenvolvido para garantir que sejam atingidos os objetivos da instituição, nas seguintes categorias:

Esta Política é de propriedade da Navi Capital, não podendo ser reproduzida total ou parcialmente.

- Eficiência e efetividade operacional;
- Confiança nos registros de dados e informações;
- Conformidade; e Abordagem baseada em risco.

3. Diretrizes

Esta política tem como diretrizes:

- Disseminar a cultura sobre a importância dos controles internos a todos os Colaboradores da Navi capital;
- Assegurar o cumprimento das normas e regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos;
- Alinhar a estrutura dos controles internos aos riscos e objetivos do negócio;
- Garantir a existência de atribuição de responsabilidades e delegação de autoridade, observada a estrutura hierárquica da empresa;
- Promover a elaboração de relatórios sobre a situação dos controles internos, a serem apreciados e aprovados por alçada competente; e
- Assegurar que o sistema de controles internos seja periodicamente revisado e atualizado de forma a garantir sua efetividade.

4. Responsabilidades

1.5.1. Implementação e Manutenção do Sistema de Controles Internos

O Sr. João Paulo de Aragon é o Diretor responsável pela implantação de práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes. Os gestores de área são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

Os controles internos devem ser devidamente documentados pelos gestores das áreas de negócio e se dividem em políticas e manuais operacionais. As políticas da Navi Capital abordam os seguintes aspectos:

Esta Política é de propriedade da Navi Capital, não podendo ser reproduzida total ou parcialmente.

- Conduta e Ética;
- Investimentos Pessoais;
- Know Your Client (KYC) e Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD);
- Treinamento e Reciclagem de Colaboradores;
- Combate a Corrupção;
- Seleção e Alocação de Ativos;
- Rateio e Divisão de Ordens;
- Gestão de Riscos;
- Segurança de Informações; e
- Continuidade de Negócios.

Os manuais Operacionais da Navi Capital abordam os seguintes aspectos:

- Controle de Riscos;
- Controle de Enquadramento dos Fundos de Investimentos;
- Controle das aplicações e resgates dos fundos; e
- Controle das Operações ativas dos Fundos.

1.5.2. Análise do Sistema de Controles Internos

O Diretor de Compliance é o responsável pela definição dos métodos para avaliação e monitoramento do sistema de controles internos da Navi Capital, sendo também responsável pelo atendimento aos Órgãos Reguladores e Autorreguladores.

1.5.3. Avaliação do Sistema de Controles Internos

O Diretor de Compliance é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas, permitindo à aferição da adequação dos controles ao cumprimento das normas e regulamentos.

O processo de aferição é realizado através de um conjunto de exames de aderência nos processos existentes e documentados.

A periodicidade e os exames de aderência a serem realizados são definidos pelo Diretor de Compliance.

1.5.4. Acompanhamento do Sistema de Controles Internos

O Comitê de Riscos e Compliance é responsável por acompanhar o resultado dos testes de aderência e supervisionar as atividades de controles internos da Navi Capital.

Adicionalmente, este comitê monitora a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Navi Capital, apresentando as recomendações de aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos que entender necessárias.

Anualmente, e de acordo com o artigo 22 da Instrução CVM n.º 558, de 26 de Março de 2015, a Navi Capital emite um relatório de controles internos com a conclusão dos exames efetuados que fica disponível para a CVM na sede da Navi Capital.

5. Disposições Gerais

Em cumprimento ao art. 14, III, da Instrução CVM n.º 558/15, a presente Política de Investimentos Pessoais está disponível no endereço eletrônico <http://www.navi.com.br>.

6. Vigência e Atualização

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.